



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM  
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"  
De 04 a 06 de junho de 2014

## 12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### EVOLUÇÃO HUMANA E A RELAÇÃO DE ANCESTRALIDADE COM OS DEMAIS PRIMATAS

Eloiza Muniz Capparros (apresentador)<sup>1</sup>

Bruno Cezar Betiati<sup>2</sup>

Luzia Marta Bellini (coordenadora)<sup>3</sup>

Considerando a importância de espaços não formais de ensino para a complementação da educação formal, o presente trabalho se trata de um relato de experiência, durante os anos de 2011 e 2012, de dois monitores do Museu Dinâmico Interdisciplinar, um museu de Ciências situado em Maringá-PR. Temas como evolução humana e ancestralidade são especialmente tratados em uma exposição permanente denominada "A vida como ela ERA". Nesse espaço, são discutidos conceitos como ancestralidade e evolução dos hominídeos, com base nas peças (réplicas de crânios e outros ossos de hominídeos ancestrais) e ilustrações acerca do tema. O planejamento do espaço e as explicações dos monitores são baseadas em uma abordagem construtivista, pois assim entende-se que o contato com os objetos de conhecimento facilitam a aprendizagem e a complementa as discussões. Desse modo, os monitores iniciam o diálogo com perguntas simples sobre a origem da espécie humana, que tem por objetivo identificar os conhecimentos prévios dos visitantes sobre o assunto a ser abordado. Baseados nas respostas obtidas, (segundo a abordagem Histórico-Crítica), tem início discussões que permeiam conhecimento científico e o senso comum, em que são utilizadas analogias para a compreensão do texto pelos visitantes. Durante as discussões, foi possível observar que muitos dos visitantes tem dificuldades em compreender as relações de ancestralidade e parentesco existentes entre o *Homo sapiens* e os demais primatas que existem atualmente. Muitos apresentam visão criacionista para a origem do ser humano, enquanto outros afirmam que "o homem veio do macaco" ou ainda que "éramos macacos". Além disso, há comentários sobre a possibilidade de o ser humano ser o objetivo da evolução dos animais ou ser o "fim da linha evolutiva", sendo que os macacos estariam mais próximos de evoluírem para humanos. Assim, entende-se a relevância de espaços que possibilitem tais discussões, por esclarecer dúvidas e por complementar as atividades formais de ensino.

**Palavras-chave:** Compreensão evolutiva, Primatas; Ancestralidade.

**Área temática:** Educação.

**Coordenador(a) do projeto:** Luzia Marta Bellini (executado no Mudi, a/c Marcílio Hubner Miranda Neto); martabellini@uol.com.br, DBI - UEM.

<sup>1</sup> Bióloga, Mestranda em Biologia Comparada (PGB) - UEM

<sup>2</sup> Graduando em Ciências Biológicas, DBI, UEM.